



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – ICH**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO**

Proposta aprovada pelo Colegiado em 01/09/2023.

Alteração pelo Colegiado em 02/09/2024.

Juiz de Fora



*Projeto Político Pedagógico - PPCIR (2023)*

2023

## **SUMÁRIO**

### **Apresentação**

#### **1. Histórico e contexto do curso**

#### **2. Objetivos**

#### **3. Estrutura do curso**

##### **3.1 Linha de Pesquisa Religião, Sociedade e Cultura**

##### **3.2 Linha de Pesquisa Teorias e linguagens da religião**

#### **4. Estrutura curricular**

##### **4.1 Mestrado**

##### **4.2 Doutorado**

##### **4.3 Componentes curriculares**

#### **5. Grupos/Núcleos e Projetos de Pesquisa**

#### **6. Metodologia**

#### **7. Corpo docente**

##### **7.1 Docente permanente**

##### **7.2 Docente visitante**

##### **7.3 Docente colaborador(a)**

#### **8. Procedimentos de avaliação e autoavaliação**

#### **9. Apoio discente**

#### **10. Perfil de egresso(a)**

#### **11. Acompanhamento de egressos(as)**

#### **12. Colegiado do curso**

#### **13. Ações afirmativas**

#### **14. Interfaces com a Educação Básica e a Graduação**

#### **15. Processo seletivo**

#### **16. Bolsas de estudo**

#### **17. Pós-doutorado**

#### **18. Internacionalização**



**Nome:** Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião

**Titulação conferida:** Mestre(a) em Ciência da Religião; Doutor(a) em Ciência da Religião

## **Apresentação**

O PPCIR (Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião) é um programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) reconhecido pelo MEC e que tem como missão promover o estudo da religião, considerando a pluralidade das experiências religiosas, as diversas tradições religiosas em suas especificidades e a aplicação desse conhecimento para fomentar o reconhecimento da pluralidade e o respeito à diversidade religiosa, características de um Estado laico.

O PPCIR é vinculado ao Departamento de Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora, alocado no Instituto de Ciências Humanas, cujas atividades comportam também o Bacharelado e a Licenciatura em Ciência da Religião, a Especialização em Ciência da Religião e a participação no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas.

O PCCIR é membro fundador da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE) e responsável pelo periódico acadêmico *Numen: Revista de Estudos e Pesquisa da Religião*, pelo periódico discente *Sacrilegens* e pelo selo editorial *Estudos de Religião*.

## **1. Histórico e contexto do curso**

O Departamento de Ciências das Religiões (nomenclatura da época) foi criado em 1969. Neste início, apresentava forte acento teológico. Na década de 1980, a consciência das distinções entre Ciência da Religião e Teologia conduziu à aproximação teórico-metodológica e temática com as Ciências Sociais e maior atenção às religiões presentes no território brasileiro. O projeto do Mestrado foi aprovado pela Capes com nota 4, com início das atividades em 1993. Naquele momento, o curso se estruturava a partir de duas Áreas de Concentração que, de certa maneira, refletiam a história pregressa do Departamento: 1) Diálogo Inter-religioso; 2) Razão e Religião. Logo em seguida foi criada mais uma Área: Religião, Cultura e Sociedade (que mudou de nome

para Ciências Sociais da Religião e, no ano de 2013, retomou o nome original). Essa divisão em três Áreas estruturou o Programa até 2023.

Em 1977, o Departamento contou com um curso de graduação em Ciências das Religiões. No entanto, após duas turmas e imenso debate e enfrentamentos, o curso foi fechado. Quase 40 anos após a crise que resultou no encerramento da primeira proposta de um curso de graduação em Ciências das Religiões, o Departamento retomou a proposta de cursos de graduação em Ciência da Religião (Licenciatura e Bacharelado). Entre outros fatores, pesaram as mudanças promovidas pelo projeto REUNI do Governo Federal, com a possibilidade de criação de novos cursos. Em 2010, criou-se no Instituto de Ciências Humanas um curso com dois ciclos: o primeiro, Bacharelado em Ciências Humanas, com acesso amplo e geral, dedicado à formação humanística e social; e o segundo ciclo, com várias opções, dentre elas, Ciência da Religião. O segundo ciclo em Ciência da Religião (Bacharelado e Licenciatura) iniciou seu funcionamento em 2012. A estruturação e funcionamento dos cursos de graduação colocou novos desafios e abriu novas possibilidades para a Pós-Graduação.

Em sua pluralidade, o PPCIR se organiza em torno do eixo religião e modernidade. Seja do ponto de vista das análises filosóficas ou das linguagens da religião, de estudos empíricos ou aplicados, a relação entre modernidade e religião confere organicidade ao PPCIR. Esse eixo tem, sobretudo nos últimos anos, se expandido para dimensões aplicadas, para o estudo de autores(as) e escolas que se situam na origem da modernidade e, como desdobramento da crítica interna à modernidade, para considerações a partir de outras perspectivas que não estritamente ocidentais bem como de abordagens relacionadas a temas sociais emergentes.

Sobre a inserção geográfica, o PPCIR está próximo dos grandes centros urbanos e de ensino e produção científica no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Apesar da proximidade, nem sempre o deslocamento para esses lugares é facilitado pela rede local de transportes. Ainda assim, o Programa tem atraído estudantes dessas e de outras regiões, bem como articulado projetos e ações de pesquisa nesse entorno e para além dele, com a inserção de docentes e discentes e divulgação do conhecimento produzido em eventos, publicações e parcerias.

As principais motivações para esta proposta de Projeto Político Pedagógico são as seguintes.

A última reformulação estrutural do Programa foi feita há mais de 20 anos. Desde então, aconteceram intervenções mais pontuais (tais como alteração de nome de Área, alteração de componentes curriculares, criação de grupos de pesquisa etc.). Entretanto, no decorrer destes anos, a concepção de pós-graduação no contexto brasileiro sofreu alterações significativas, inclusive na UFJF e na área de avaliação na CAPES à qual o curso está vinculado. As discussões sobre epistemologia das Ciências da Religião se avolumaram, passando por desenvolvimentos e desdobramentos. Do ponto de vista institucional, foram criados novos programas em outras universidades (inclusive públicas), houve a retomada e fortalecimento da ANPTECRE, a Árvore do Conhecimento do CNPq foi reestruturada e, principalmente, a Área de avaliação na CAPES se tornou autônoma a partir de 2017. Esse novo contexto externo ao Programa demanda adequações estruturais e pedagógicas.

Mais internamente ao programa, a partir dos anos 2010, tiveram início os cursos de graduação e ampliação do corpo docente do PPCIR, acompanhada de expressiva renovação. Com isso, novos temas de pesquisa passaram a fazer parte do escopo do curso, bem como novas propostas de trabalho e outras formas de organização ganharam importância (por exemplo, a relevância alcançada pelos grupos/núcleos de pesquisa). Ao lado disso, em virtude dos cursos de graduação, parte dessa ampliação e renovação se deu pelo reconhecimento da Ciência da Religião como área de referência para atuação no Ensino Religioso no âmbito da Educação Básica (especialmente a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular e da instituição dos Parâmetros Curriculares Nacionais para as Licenciaturas em Ciências da Religião em 2018).

Essas alterações trouxeram desafios pedagógicos e, também, maior demanda de trabalho administrativo para o corpo docente e a necessidade de se repensar o equilíbrio entre as Áreas e Linhas de Pesquisa.

Para a elaboração da presente proposta foram tomados como referências: bibliografia específica, o documento de Área, relatórios de avaliação do curso, a Árvore do Conhecimento, a análise da situação atual do Programa, experiências administrativas e práticas positivas de outros Programas. A proposta foi elaborada por comissão designada pelo colegiado do curso e em diálogo contínuo com o mesmo.

As diretrizes adotadas para esta proposta de PPP são: adequar o curso às subáreas da *Árvore do Conhecimento*; conceder maior flexibilidade para o trânsito das pesquisas, de docentes e de discentes entre as Linhas de Pesquisa; construir uma arquitetura que reflita as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem necessariamente enclausurá-las numa estrutura demasiadamente rígida; assumir de maneira mais decidida a tendência de disciplinarização da *Área*, sem perder a interdisciplinaridade característica da *Ciência da Religião no Brasil*; por fim, conceder maior organicidade, visibilidade e importância aos grupos/núcleos de pesquisa, por se entender que eles se configuram como móveis fundamentais das atividades de pesquisa e de extensão, além de lugares de aprofundamento das pesquisas nas especificidades de objetos e de metodologias das diversas temáticas ligadas ao fenômeno religioso.

## **2. Objetivos**

O PPCIR tem por objetivos:

- 1) Desenvolver pesquisa acadêmica na sua relação com ensino e extensão sobre o tema da religião, formando recursos humanos especializados;
- 2) Aprofundar e estimular reflexões e metodologias de leitura e investigação no campo de estudos da *Ciência da Religião*, explorando suas especificidades, bem como suas articulações multi/inter/trans disciplinares;
- 3) Atender à demanda de conhecimentos sobre o tema da religião, considerando as diversas interfaces e possibilidades de abordagem e de aplicação, estimulando a reflexão sistemática, empírica, hermenêutica, comparada, histórica, social, analítica e aplicada;
- 4) Manter e aprofundar a relação entre pós-graduação e graduação, de modo que ambas sejam fortalecidas;
- 5) Fomentar conhecimentos, valores e ações que respeitem e promovam a laicidade do Estado e a pluralidade religiosa; assim como o respeito a a-religiosidade.

### **3. Estrutura do curso**

O curso é articulado em torno da **Área de Concentração “Ciência da Religião sistemática, empírica e aplicada”**. Essa Área de Concentração está dividida em duas Linhas de Pesquisa complementares, onde estão inseridos os grupos/núcleos de pesquisa.

#### **3.1 Linha de Pesquisa Religião, Sociedade e Cultura**

Estudo das interfaces dos fenômenos religiosos com a sociedade e a cultura – experiência religiosa, grupos, instituições e movimentos religiosos. A partir de pesquisa empírica qualitativa e/ou quantitativa, da análise de documentos históricos e de pesquisa de caráter bibliográfico, essa linha de pesquisa visa captar a religião na sua dinâmica social, política e cultural, com vistas à compreensão dos efeitos que discursos e práticas religiosas produzem nos(as) sujeitos(as) religiosos(as), individual e coletivamente, e seu impacto no contexto em que vivem. Explora as contribuições sociais da Ciência da Religião por meio de sua aplicação a campos de atuação profissional, sobretudo educação, saúde, turismo, políticas públicas, recursos humanos ou a demandas concretas da sociedade.

Os objetivos específicos dessa Linha de Pesquisa são:

- 1) Estudar os movimentos religiosos e as tradições religiosas, tanto no passado como no contexto mais recente, nos diferentes contextos globais, com ênfase no processo histórico brasileiro, latino-americano e africano.
- 2) Inquirir sobre o fato religioso em sua vivência cotidiana nas suas articulações com outras esferas sociais e com temas contemporâneos relevantes, com destaque para política, cultura, direitos humanos e ambientais, educação, gênero, questões étnico-raciais, direitos sexuais e direitos reprodutivos, bioética, ecologia, processos subjetivos e de identidade etc.
- 3) Pesquisar a relação entre cultura/sociedade/religião com vistas à compreensão das dinâmicas que atualizam e ressignificam os entendimentos sobre secular, modernidade, laicidade, diversidade religiosa, religião e espaço público.

Os temas e abordagens dessa Linha de Pesquisa se inserem nas seguintes Subáreas da Árvore do Conhecimento da Área 44 da CAPES.



SUBÁREA	TEMAS CORRELATOS
Ciências Empíricas da Religião	Fenômenos religiosos, espiritualidades, tradições de sabedoria ou filosofias de vida no “campo”; disciplinas “... da religião”, em diálogo com teorias e métodos de outras ciências constituídas: Sociologia..., Antropologia..., Psicologia..., História..., Geografia ..., Fenomenologia.... – em sentido descritivo.
Ciência da Religião Aplicada	Religião e espaço público, política, ética, saúde, ecologia, culturas; temas associados à diversidade, respeito e tolerância; diálogo inter-religioso; educação e religião.

Fonte: Documento de Área.

### 3.2 Linha de Pesquisa Teorias e linguagens da religião

Estudo de sistemas de pensamento e de linguagens da religião em sentido amplo. Analisa símbolos, mitos, ritos, produções literárias (escritas e/ou orais) e artísticas, sistemas doutrinários e filosóficos seculares e de diversas tradições religiosas, explorando as implicações teóricas, epistemológicas, estéticas e/ou éticas dessas diversas produções para o entendimento de religião e modernidade.

Os objetivos específicos dessa linha de pesquisa são:

- 1) Estudar a relação entre modernidade e religião, com seus temas convergentes. Essa relação pode ser abordada comparativa ou criticamente a partir de tradições religiosas diversas, da sua gênese ou de seus desdobramentos no pensamento moderno e contemporâneo.
- 2) Inquirir a respeito da constituição religiosa humana a partir de aportes teóricos modernos e de suas produções, sejam essas produções textuais, simbólicas ou artísticas, tidas como sagradas, estéticas, doutrinárias e/ou filosóficas.
- 3) Pesquisar religiosidades, espiritualidades ou tradições de sabedoria e as relações entre linguagem religiosa e linguagem artística considerando suas singularidades e a inserção dessas elaborações culturais em seus contextos linguísticos e civilizacionais específicos.

Os temas e abordagens dessa Linha de Pesquisa se inserem nas seguintes Subáreas da Árvore do Conhecimento da Área 44 da CAPES.

SUBÁREA	TEMAS CORRELATOS
Epistemologia das Ciências da Religião.	Reflexão teórico-metodológica ou metateórica; abordagens filosóficas sobre o conceito/definição de religião ou sua negação; psicologia da religião e fenomenologia da religião – em sentido sistemático.
Ciências da Linguagem Religiosa	Métodos e fontes para o estudo das religiões, espiritualidades ou tradições de sabedoria, de suas línguas naturais, de seu vocabulário e gramática; relações entre linguagem religiosa, linguagem artístico-literária e linguagem em geral.

Fonte: Documento de Área

#### 4. Estrutura curricular

A estrutura curricular do Mestrado lança as bases para a formação de um(a) pesquisador(a) competente e empenhado(a) em realizar pesquisas sobre os fenômenos religiosos, capaz de dialogar com outras áreas do conhecimento científico, assumindo os contornos próprios da Ciência da Religião. A estrutura curricular do Doutorado amplia e aprofunda as bases lançadas no Mestrado, levando à formação de um(a) pesquisador(a) dotado(a) de uma leitura plural, aberta, crítica e reflexiva sobre a religião e os fenômenos religiosos em seu amplo espectro de manifestação e presença. Para tanto, discentes devem cumprir os créditos correspondentes, conforme tabelas a seguir.

O prazo máximo para conclusão do Mestrado é de 24 meses, facultada a prorrogação por mais 6 meses para casos excepcionais e devidamente aprovados pelo Colegiado. O prazo de conclusão do Doutorado é de 48 meses, facultada a prorrogação de até 12 meses para casos excepcionais e aprovados pelo Colegiado.

#### 4.1 Mestrado

36 créditos

Modalidade	Componente	Créditos	Carga Horária
Obrigatório comum	Epistemologia da Ciência da Religião	4	60
Obrigatório comum	Atividades Acadêmicas Extracurriculares	4	60
Obrigatório	Seminário de Pesquisa I	4	60
Obrigatório	Orientação de dissertação	4	60
Obrigatório	Dissertação de Mestrado	4	60
Eletivos	Diversos	16	240

	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>540</b>
--	--------------	-----------	------------

## 4.2 Doutorado

52 créditos

Modalidade	Componente	Cr	Carga horária
Obrigatório comum	Epistemologia da Ciência da Religião	4	60
Obrigatório comum	Atividades Acadêmicas Extracurriculares	8	120
Obrigatório Linha	Componente obrigatório da Linha de Pesquisa	4	60
Obrigatório	Seminário de Pesquisa II	4	60
Obrigatório	Orientação de tese	8	120
Obrigatório	Tese de Doutorado	8	120
Obrigatório	Estágio docência	8	120
Eletivos	Diversos	8	120
	<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>780</b>

## 4.3 Componentes curriculares

Para atender à demanda de formação básica, ao mesmo tempo em que atentam às especificidades dos temas de pesquisa, as ementas dos componentes curriculares do PPCIR são de três tipos. Em primeiro lugar, há componentes curriculares *definidos* com ementas que delimitam com precisão os temas a serem discutidos, indicando uma bibliografia básica a ser observada. Esses componentes têm por objetivo abordar temáticas que se julga fundamentais na formação de discentes, estabelecendo diálogo com as Subáreas da Árvore do Conhecimento da Área, bem como das Linhas, grupos e projetos de pesquisa.

Em segundo lugar, há componentes curriculares *flexíveis* cujas ementas orientam aspectos a serem abordados, mas permitem a docentes flexibilidade para adequar esses aspectos com seus temas de pesquisa. Esses componentes não possuem bibliografia básica para conferir dinâmica à atualização bibliográfica, inovação e adequação ao conteúdo abordado em cada semestre.

Por fim, há componentes curriculares com ementa e conteúdo *variável*, de acordo com o enfoque adotado no período em que é oferecido. Esses componentes curriculares possibilitam a abordagem de temas não previstos nos outros modelos de componentes, estimulando a inovação tanto na bibliografia, quanto no conteúdo e na perspectiva de abordagem. Estes também são ofertados por docentes visitantes em cursos de modalidade intensiva.

A estrutura curricular está organizada em componentes curriculares obrigatórios e eletivos, sendo divididos em três núcleos: *Núcleo Comum* e dois outros correspondentes às *Linhas de Pesquisa*. A partir dessa organização, os componentes curriculares refletem as Subáreas da *Árvore do Conhecimento* preponderantes no PPCIR, bem como dialogam com as *Linhas de Pesquisa* e atuais grupos/núcleos de pesquisa do Programa.

### Núcleo Comum

Componente	Modalidade	Tipo	Créditos	Carga horária
Epistemologia da Ciência da Religião	Obrigatório para Mestrado e Doutorado	Previsto	4	60
Seminário de Pesquisa em Ciência da Religião I	Obrigatório para Mestrado	Flexível	4	60
Seminário de Pesquisa em Ciência da Religião II	Obrigatório para Doutorado	Flexível	4	60
Atividades acadêmicas extracurriculares	Obrigatório para Mestrado e Doutorado	Variável	4/8	60/120
Estágio Docência I	Obrigatório para Doutorado	Variável	4	60
Estágio Docência II	Obrigatório para Doutorado	Variável	4	60
Dissertação de Mestrado	Obrigatório para Mestrado	Variável	8	120
Tese de Doutorado	Obrigatório Doutorado	Variável	16	240
Tópicos Especiais de Ciência da Religião I	Eletivo	Variável	2	30
Tópicos Especiais de Ciência da Religião II	Eletivo	Variável	1	15
Tópicos Especiais de Ciência da Religião III	Eletivo	Variável	1	15
Tópicos Especiais de Ciência da Religião IV	Eletivo	Variável	1	15
Seminário de Pesquisa III	Eletivo	Variável	4	60

O **núcleo comum** é composto por componentes curriculares de fundamentação teórica e metodológica e componentes atinentes às duas linhas de pesquisa. O componente *Epistemologia da Ciência da Religião* aborda questões teórico-metodológicas envolvidas na compreensão do fenômeno religioso a partir da Ciência da Religião entendida como Área do Conhecimento constituída pelo diálogo interdisciplinar. Ele discute o desenvolvimento histórico e epistemológico da Ciência da Religião no mundo e no Brasil, debatendo elementos fundamentais para o estudo da religião, mas também para a auto interpretação crítica da Área, de seu estatuto epistemológico e

de sua inserção na Universidade. É de caráter obrigatório para todos(as) os(as) ingressantes no curso de Mestrado e de Doutorado. Estudantes que já tiverem cursado o componente no Mestrado poderão validar os créditos no Doutorado.

O componente curricular *Seminário de Pesquisa em Ciência da Religião I*, obrigatório para todos(as) os(as) discentes do Mestrado, visa detalhar métodos científicos das ciências humanas tendo em vista a construção de projetos de pesquisa em Ciência da Religião. Para o Doutorado, o componente curricular *Seminário de Pesquisa em Ciência da Religião II* é obrigatório para todos(as) os(as) discentes. O *Seminário de Pesquisa em Ciência da Religião III*, de caráter eletivo e tipo variável, tem como objetivo aprofundar questões específicas relacionadas a métodos e metodologias de pesquisa. Em todos os casos, os Seminários de Pesquisa são divididos por ênfase do tipo de pesquisa desenvolvido.

O componente curricular *Atividades Acadêmicas Extracurriculares* é obrigatório para discentes de Mestrado e de Doutorado. Esse componente tem por finalidade introduzir e promover entre discentes diretrizes para boas práticas acadêmicas, tais como participação em eventos e produção de textos científicos em periódicos e livros de caráter acadêmico, bem como atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. O modo como ela se organiza (**vide Anexo 1**) concede ao(à) discente autonomia para o desenvolvimento de atividades que julgar mais apropriadas e atinentes ao seu campo de pesquisa e de atuação. Discentes devem se matricular no componente curricular no último semestre de curso no Mestrado e no último semestre no Doutorado e entregar o relatório de atividades com os devidos comprovantes para a Secretaria em prazo estipulado a cada semestre pela Coordenação. Cabe à Coordenação analisar o cumprimento das exigências do componente curricular.

*Estágio Docência*, realizado em dois semestres, é de caráter obrigatório para todos(as) os(as) discentes de Doutorado e têm por objetivo oferecer subsídios para formação pedagógica através do envolvimento em componentes curriculares da graduação e outras atividades relacionadas à inserção no ensino superior (**vide Anexo 2**). Discentes que já desenvolvem atividades de ensino em Instituições de Ensino Superior podem, apresentando as devidas comprovações, solicitar dispensa desse componente curricular.

Os componentes Orientação de Dissertação e Dissertação de Mestrado e Orientação de Tese e Tese de Doutorado são obrigatórios para todos(as) os(as) discentes do respectivo curso. A função desses componentes curriculares é manter o vínculo do(a) discente com o curso durante o período de escrita da dissertação ou tese. É recomendado que o(a) discente se matricule nesses componentes curriculares somente após a conclusão dos créditos de componentes regulares. Nos componentes curriculares de Orientação (Mestrado e Doutorado), a/o orientador/a poderá registrar nota ou conceito que expresse o rendimento da/o estudante. Nos componentes curriculares Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado serão registrados os conceitos atribuídos pelas respectivas bancas de defesa.

Os componentes *Tópicos Especiais de Ciência da Religião*, de caráter eletivo e tipo variável, podem ser cursados por discentes de Mestrado e Doutorado e das duas Linhas de Pesquisa com temas específicos de interesse. Preferencialmente são ofertados por docentes visitantes, em cursos e programas intensivos.

Para discentes do Doutorado é facultado o aproveitamento de créditos, mediante processo analisado por docente, submetido e avaliado pela coordenação e aprovação do Colegiado. No caso dos componentes curriculares só podem ser aproveitados aqueles em que o rendimento do(a) discente for igual ou superior ao conceito B ou 80. Além disso, cada Linha de Pesquisa possui componentes curriculares obrigatórios específicos. Todos os demais componentes curriculares podem ser cursados por discentes do Mestrado e do Doutorado.

Em cada Linha de Pesquisa está previsto um grupo de componentes curriculares que expressa de forma mais evidente a identidade e perenidade do Programa e temas de interesse e pesquisa de docentes e grupos de pesquisa, geralmente com ementa prevista. Um outro grupo de componentes dialoga com esse primeiro grupo, oportunizando, no entanto, abertura e flexibilidade para a proposição de temas de interesse mais imediato que permitem o aprofundamento de questões particulares em relação aos componentes do primeiro grupo.

Os componentes curriculares estão distribuídos conforme dados a seguir.

Linha de Pesquisa: Religião, Sociedade e Cultura

➤ Obrigatório da Linha de Pesquisa para Doutorado

Componente	Tipo	Créditos	Carga horária
Religião, Sociedade e Cultura	Previsto	4	60

➤ Eletivos

Componente	Tipo	Créditos	Carga
Antropologia da Religião	Previsto	4	60
Sociologia da Religião	Previsto	4	60
Religião e Educação	Previsto	4	60
História e Religião	Previsto	4	60
Campo Religioso Brasileiro	Previsto	4	60
Religiões na América Latina	Previsto	4	60
Novos movimentos religiosos	Variável	4	60
Religião e questões étnico-raciais	Previsto	4	60
Religião e Espaço Público	Previsto	4	60
Religião e Política	Previsto	4	60
Religião, Gênero e Sexualidade	Previsto	4	60
Religiões e diálogo	Previsto	4	60
Religião e psicologia social	Previsto	4	60
Tópicos em Antropologia da Religião I	Variável	4	60
Tópicos em Antropologia da Religião II	Variável	4	60
Tópicos em Sociologia da Religião I	Variável	4	60
Tópicos em Sociologia da Religião II	Variável	4	60
Tópicos em Campo Religioso Brasileiro I	Variável	4	60
Tópicos em Campo Religioso Brasileiro II	Variável	4	60
Tópicos em Religião e Espaço Público I	Variável	4	60
Tópicos em Religião e Espaço Público II	Variável	4	60
Tópicos em História e Religião I	Variável	4	60
Tópicos em História e Religião II	Variável	4	60
Tópicos em História e Religião III	Variável	4	60
Tradições Religiosas e Formação Cultural I	Variável	4	60
Tradições Religiosas e Formação Cultural II	Variável	4	60
Tradições Religiosas e Formação Cultural III	Variável	4	60

Linha de pesquisa: Teorias e Linguagens da Religião

➤ Obrigatório da Linha de Pesquisa para o Doutorado

Componente	Tipo	Créditos	Carga
Teorias e linguagens da religião	Previsto	4	60

➤ Eletivos

Componente	Tipo	Créditos	Carga
Linguagens da Religião I	Flexível	4	60
Linguagens da Religião II	Flexível	4	60
Filosofia da Religião	Flexível	4	60
Fenomenologia da Religião	Previsto	4	60
Hermenêutica da Religião	Previsto	4	60
Psicologia da Religião	Previsto	4	60
Filosofia e Teologia	Previsto	4	60
Religiões e Filosofias da Ásia	Previsto	4	60
Religião e Ética	Previsto	4	60
Religião e Literatura	Previsto	4	60
Religião e Natureza	Previsto	4	60
Religião e Arte	Previsto	4	60
Religiões Comparadas	Previsto	4	60
Temas de Psicologia da Religião I	Flexível	4	60
Temas de Psicologia da Religião II	Flexível	4	60
Questões de Hermenêutica da Religião I	Flexível	4	60
Questões de Hermenêutica da Religião II	Flexível	4	60
Questões de Filosofia e Fenomenologia da Religião I	Flexível	4	60
Questões de Filosofia e Fenomenologia da Religião II	Flexível	4	60
Temas de Religião e Literatura I	Variável	4	60
Temas de Religião e Literatura II	Variável	4	60
Hermenêutica de Textos Sagrados I	Variável	4	60
Hermenêutica de Textos Sagrados II	Variável	4	60
Hermenêutica de Textos Sagrados III	Variável	4	60
Temas de Tradições Religiosas I	Variável	4	60
Temas de Tradições Religiosas II	Variável	4	60
Temas de Tradições Religiosas III	Variável	4	60

As ementas de cada componente curricular estão detalhadas nos formulários CD01 do **Anexo 3**.

## 5. Grupos/Núcleos e projetos de pesquisa

As Linhas de Pesquisa do PPCIR abrigam os grupos/núcleos de pesquisa que visam fortalecer a produção científica e fomentar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras na Área.



Os grupos de pesquisa têm uma natureza colaborativa e multidisciplinar, reunindo docentes, discentes e pesquisadores(as) externos(as) interessados(as) nas temáticas abordadas. Sua função principal é promover o debate acadêmico, estimular a troca de conhecimentos e experiências, além de oferecer um espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Os grupos de pesquisa têm como objetivos a produção de conhecimento de qualidade, a publicação de artigos em revistas científicas, a participação e promoção de eventos acadêmicos e a contribuição para o avanço da Área de Ciência da Religião. Além disso, os grupos de pesquisa visam incentivar a formação de pesquisadores(as) qualificados(as), promover parcerias com outras instituições nacionais e internacionais e contribuir para o aprimoramento da qualidade e relevância científica do PPCIR. Os grupos são cadastrados no CNPq e devem ser coordenados por docente permanente credenciado(a) no PPCIR. Cabe aos grupos/núcleos a proposição e desenvolvimento de um ou mais projetos de pesquisa, que possuem duração delimitada.

Os projetos de pesquisa possuem natureza investigativa com o objetivo de ampliar o conhecimento científico na área da Ciência da Religião. Sua função principal é proporcionar aos(as) pesquisadores(as) a oportunidade de aprofundar seus estudos em um tema específico, aplicando métodos e técnicas de pesquisa adequadas, analisando dados, documentos e/ou bibliografia relevantes e produzindo resultados inovadores. Os projetos de pesquisa têm como objetivos gerais promover a reflexão crítica, desenvolver habilidades de pesquisa e escrita acadêmica, além de possibilitar a publicação dos resultados obtidos em periódicos científicos e livros e apresentação em eventos acadêmicos. Como os projetos de pesquisa possuem duração delimitada, um grupo/núcleo de pesquisa pode abrigar um ou mais projetos de pesquisa. Os projetos de pesquisa devem ser devidamente certificados pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) da UFJF.

Docentes podem, a qualquer momento, propor novos grupos/núcleos e projetos de pesquisa. Para sua implantação, novos grupos/núcleos de pesquisa devem apresentar proposta ao Colegiado obedecendo os critérios acima definidos.

## **6. Metodologia**

O curso de Pós-Graduação em Ciência da Religião possui caráter plural e acadêmico, fundamentado em abordagem não-confessional e sem direcionamentos doutrinários religiosos. Isso significa que o Programa busca promover pesquisas baseadas em metodologias científicas reconhecidas, proporcionando uma formação sólida.

Estimula-se uma relação docente/discente pautada pela dialética da troca de conhecimentos e pelo diálogo a partir dos projetos de pesquisa atinentes ao curso. A relação docente/discente, portanto, visa a construção do saber que esteja alicerçada não somente em conteúdos transmitidos pelo(a) docente, mas na valorização do(a) discente como agente produtor(a) do saber.

A utilização de ferramentas tecnológicas para a construção do conhecimento vem ao encontro das sensibilidades modernas de relacionamento, de busca e construção de conhecimento, além de ser um meio que possibilita o estudo e as interações docente/discente para além da sala de aula e do formato tradicional de aulas presenciais. Através da integração de recursos tecnológicos, como plataformas digitais, aplicativos móveis e ferramentas interativas, busca-se potencializar a aprendizagem de estudantes, estimulando sua participação ativa, o acesso a fontes de informação diversificadas e a colaboração entre pares. Além disso, incentiva-se o uso de tecnologias que permitam a personalização do ensino, adaptando-o às necessidades e estilos de aprendizagem e pesquisas individuais, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades digitais e a expressão criativa de estudantes, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional de forma abrangente e atualizada.

## **7. Corpo docente**

O corpo docente do PPCIR é formado por três categorias de docentes: a) Docente permanente; b) Docente visitante; c) Docente colaborador(a).

### **7.1 Docente permanente**

Integram a categoria de permanentes os(as) docentes enquadrados(as) e declarados(as) anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: I - desenvolvimento de atividades de ensino na pós-graduação e/ou graduação; II - participação de



projetos de pesquisa do PPCIR; III - orientação de estudantes de mestrado ou doutorado do PPCIR; V - vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades da Área e da instituição.

Para fazer parte do corpo docente permanente do PPCIR, o(a) docente deverá solicitar credenciamento, atendendo às normativas que regulamentam esta modalidade de vínculo. O credenciamento deve ser aprovado pelo Colegiado.

## **7.2 Docente visitante**

Integram a categoria de visitantes os(as) docentes que atuam na melhoria da qualidade da pós-graduação, ministrando aulas, elaborando projetos de captação de recursos nas agências nacionais e internacionais de fomento, produzindo artigos a serem submetidos a revistas com alto fator de impacto e expandindo as atividades de internacionalização do PPCIR e da UFJF. O(A) Docente visitante pode ter vínculo institucional com outra instituição de ensino e pesquisa, nacional ou internacional, e que, por meio formal, encontra-se liberado(a) para colaborar com atividades do PPCIR da UFJF, “por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão” (Portaria CAPES N° 174, de 30 de dezembro de 2014, Art. 7°).

## **7.3 Docente colaborador(a)**

Integram a categoria de colaboradores(as) os(as) demais membros(as) do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados(as) como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos(as) os(as) bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

As atividades e a produtividade do(a) docente colaborador(a) serão avaliadas de acordo com os padrões de excelência estabelecidos pelo Programa e documentos de Área. Para se determinar o número de vagas de professor(a) colaborador(a), deve-se considerar as normativas, sobretudo do documento de Área.

## **8. Procedimentos de avaliação e autoavaliação**

No âmbito do PPCIR, os procedimentos de avaliação desempenham um papel fundamental para garantir a qualidade e o rigor acadêmico. A avaliação tem uma natureza contínua e abrange diferentes aspectos, como desempenho em componentes curriculares, participação em atividades acadêmicas, apresentação de seminários, produção científica e defesa de projetos de pesquisa. A função da avaliação é fornecer um retorno construtivo aos(às) discentes, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, além de orientar o desenvolvimento de competências acadêmicas. Os objetivos da avaliação são promover a excelência acadêmica, incentivar a autonomia intelectual, estimular a produção científica de qualidade, além de garantir o cumprimento dos requisitos do curso e dos critérios estabelecidos pela Área da Ciência da Religião.

A avaliação, no âmbito do PPCIR, pode ocorrer por meios diversos: apresentações de seminários em sala de aula; exames escritos ou orais, com ou sem consulta a material do componente curricular; entrega de trabalhos de pesquisa e/ou monografias; participação em sala de aula; realização de seminários; revisão crítica de leituras e pesquisas estipuladas; elaboração e defesa de dissertações e teses. Tendo em vista a inserção na vida acadêmica estimula-se também a produção de artigos e materiais acadêmicos para apresentação em eventos e publicação, juntamente com a elaboração e desenvolvimento de ferramentas pedagógicas adequadas ao nível de pós-graduação.

Para desenvolver a autoavaliação, o Programa prevê uma Comissão composta por 2 (dois) docentes do quadro permanente (um/a de cada linha), um(a) representante discente e presidida pelo(a) Coordenador(a) do PPCIR. Cabe à Comissão acompanhar, anualmente, por meio do relatório de atividades registradas na Plataforma Sucupira e avaliação discente o desempenho do corpo docente e propor ações no sentido de aprimorar o curso e sanar as principais dificuldades encontradas. O objetivo é conseguir, através do diálogo, evidenciar as circunstâncias e as razões

que estejam condicionando negativamente os resultados obtidos e criar soluções no sentido de superar os problemas que estejam inviabilizando as metas definidas pelo Programa e o aprendizado geral de estudantes.

## 9. Apoio discente

O curso conta com a estrutura da UFJF, que possui os seguintes programas de apoio discente, articulados pela Coordenação de Assuntos Estudantis (<http://www.ufjf.br/cae/>):

- *Apoio pedagógico*: tem por objetivo diminuir as deficiências pedagógicas, estimular e facilitar a permanência de discentes no curso e assessorá-los(as) nas demandas didáticas e pedagógicas.

- *Atendimento psicossocial*: tem por objetivo promover ações, de caráter orientador, encaminhador, avaliador, no campo psicológico. Este serviço tem a função de acolhimento e orientação.

## 10. Perfil de egresso(a)

Pautado no princípio de rigor e criatividade na formação científica, espera-se que o(a) egresso(a) desenvolva as seguintes habilidades:

- 1) Ser capaz de empreender uma leitura plural, crítica e reflexiva sobre a religião e os fenômenos religiosos em seu amplo espectro de manifestação e presença;
- 2) Atuar em diferentes cenários da prática acadêmico-profissional relativos à Ciência da Religião, tais como: pesquisa acadêmica; educação e ensino religioso; consultoria religiosa e para órgãos públicos; mediação de conflitos religiosos; relações inter-religiosas; mídia; desenvolvimento de programas sociais;
- 3) Desenvolver competência e habilidades técnico-científicas no estudo criterioso das religiões e suas conexões com a sociedade e cultura, ou seja, habilidade para empreender pesquisas rigorosas

mantendo o diálogo com a comunidade acadêmica, com a sociedade e com as comunidades de fé em geral. As principais habilidades visadas são: pesquisa e análise crítica; compreensão interdisciplinar dos fenômenos religiosos; comunicação eficaz; empatia e sensibilidade cultural/religiosa; gerenciamento de projetos; ética de pesquisa; liderança e colaboração;

4) Por meio da promoção de referenciais críticos que contemplem a religião em suas variadas facetas, contribuir para a superação de problemas relativos à apreciação preconceituosa dos fenômenos religiosos nas diversas esferas sociais, especialmente: educação, mídia e comunicação, local de trabalho, instituições públicas, saúde e assistência social; comunidades locais religiosas e não-religiosas e cultura e artes;

5) Auxiliar na superação da perspectiva, presente em diversos ambientes, de que os fenômenos religiosos não podem ser objetos de pesquisas crítico-analíticas por se tratar de tema reservado a autoridades religiosas institucionalmente constituídas.

O(a) egresso(a) do PPCIR pode atuar como pesquisador(a) e docente em Instituições de Ensino Superior, tanto no nível de graduação quanto de pós-graduação, em diversas áreas do conhecimento no tema da religião ou afins. Além disso, está habilitado(a) a liderar, assessorar e colaborar em projetos de pesquisa em diferentes organizações, empresas e centros de investigação (governamentais e não-governamentais), bem como acompanhar e avaliar processos e práticas que envolvam questões relacionadas ao impacto do fenômeno religioso em diferentes contextos. Ademais, a partir das habilidades adquiridas e desenvolvidas, é capaz de propor e liderar projetos, produzir diagnósticos, relatórios e propostas de intervenção fundamentadas em pesquisa crítica e qualificada.

## **11. Acompanhamento de egressos(as)**

O PPCIR possui um acompanhamento de egressos(as) com o objetivo de manter um vínculo contínuo com os(as) discentes após a conclusão do curso. Esse acompanhamento tem natureza participativa e de colaboração, visando acompanhar o desenvolvimento profissional dos(as) egressos (as) e promover a troca de experiências e conhecimentos entre eles(as) e a

instituição. A função principal desse acompanhamento é estabelecer um canal de comunicação para manter contato com os(as) egressos(as), na medida do possível fornecer suporte e orientação em suas trajetórias profissionais, além de incentivar a participação em eventos acadêmicos e a contribuir para a Área de Ciência da Religião. Os objetivos do acompanhamento de egressos(as) são fortalecer a rede de contatos, criar oportunidades de colaboração entre egressos(as) e atuais discentes, além de contribuir para a melhoria contínua do Programa com base nas experiências e avaliações dos(as) egressos(as). O acompanhamento de egressos(as) tem como propósito valorizar a formação dos estudantes além da conclusão do curso, mantendo uma relação duradoura com a comunidade acadêmica do PPCIR.

O acompanhamento de egressos(as) se dá, fundamentalmente:

1. Por meio de um banco com todos os dados, que inclui, principalmente, endereço eletrônico dos(as) ex-estudantes;
2. Realização de pesquisa eletrônica periódica. Os resultados dessa pesquisa são publicizados no site do PPCIR;
3. Incentivo para permanência nos grupos/núcleos de pesquisa em funcionamento;
4. Pesquisas periódicas do Currículo Lattes por parte da Secretaria e da Coordenação do curso.

## **12. Colegiado do curso**

O Colegiado do Curso é um órgão consultivo e deliberativo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso de pós-graduação. O Colegiado do PPCIR tem entre suas principais atribuições: eleger, dentre os(as) membros(as) do corpo docente permanente, por maioria absoluta, o(a) coordenador(a) e seu(sua) vice; orientar e coordenar todas as atividades do Programa; propor à chefia de Departamento e ao(à) diretor(a) da Unidade as medidas necessárias ao bom andamento do Programa; elaborar o planejamento orçamentário do Programa e estabelecer critérios para alocação dos recursos; aprovar o credenciamento e/ou reconhecimento de docentes permanentes e demais colaboradores(as); estabelecer o número de vagas para abertura de seleção para os cursos; fixar a época de realização dos exames de seleção dos(as) candidatos(as) aos cursos, designando

as respectivas Comissões Examinadoras; homologar os resultados finais dos exames de seleção, constantes do relatório da respectiva Comissão Examinadora; estabelecer as normas dos cursos e suas alterações; propor a criação, transformação e extinção de componentes curriculares dos cursos; elaborar os currículos dos cursos, com indicação de pré-requisitos e créditos dos componentes curriculares que os compõem; fixar diretrizes das ementas e programas dos componentes curriculares e recomendar suas modificações; elaborar o calendário das atividades dos cursos; aprovar a oferta de componentes curriculares dos cursos; decidir sobre questões referentes à matrícula e dispensa de componente curricular, aproveitamento de créditos, trancamento parcial ou total, bem como representações e recursos que lhe forem dirigidos; estabelecer critérios para o preenchimento de vagas em componentes curriculares isolados, respeitadas as normativas em vigor; conceder a anuência à constituição da Banca Examinadora para o exame de qualificação e para a defesa de dissertação ou tese; estabelecer procedimentos e critérios que assegurem ao(à) discente efetiva orientação acadêmica; gerenciar o Selo Editorial do Programa; designar a comissão de bolsas; exercer outras atribuições estabelecidas no regulamento do curso e nas normas gerais de pós-graduação da UFJF; e, por fim, zelar pela observância do regulamento do Programa e de outras normas baixadas por ele próprio ou por órgão competente.

O Colegiado se reúne periodicamente para discutir e decidir questões acadêmicas e administrativas, contando com participação de todos(as) os(as) docentes permanentes, representação discente e representação de TAE. A reunião em Colegiado tem como objetivo favorecer o diálogo e a produção coletiva através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação, buscando a qualificação dos cursos oferecidos e a construção de um ambiente colaborativo de trabalho.

### **13. Ações afirmativas**

**a) Cotas para a pós-graduação.** As metas do Plano Nacional de Educação apontam para a necessidade de se aumentar os(as) mestres(as) e doutores(as) proporcionalmente aos diversos grupos sociais da população, criando políticas afirmativas que reduzam as desigualdades nos programas de pós-graduação, ampliando a oferta à população negra (preta e parda) em todos os



curso de pós-graduação. Nessa linha, o PDI da UFJF prevê ações afirmativas (UFJF, PDI, 2016, p. 23). Essa previsão do PDI gerou a elaboração de uma Política de Ações Afirmativas (PAA) para acesso de estudantes às universidades públicas (As Resoluções [16/2004](#) e [05/2005](#), [Resolução nº 13 de 14/11/2012](#), [Resolução 37/2017](#)), que seguem a legislação nacional: [Lei de Cotas](#) em 2012, [Lei nº 13.409](#)).

Desse modo, a partir do processo seletivo de 2022, seguindo resolução aprovada pelo CONSU, o PPCIR passou a adotar sistema de cotas para o processo seletivo. São ofertadas 50% das vagas para candidatas(os) negras(os) [pretos(as) ou pardos(as)], indígenas, trans (travestis, transexuais e transgêneros), com deficiência, quilombolas e migrantes humanitários e refugiados(as). Os outros 50% das vagas são de ampla concorrência. Do mesmo modo, dentro dos limites dos princípios de transparência e publicidade que regem os concursos públicos, há também iniciativas para a observância de cotas para esses candidatos(as) em concursos públicos para provisão de docentes.

**b) Visibilidade das produções acadêmicas.** Outra ação afirmativa está na promoção de paridade de gênero e étnico-racial nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O PPCIR estimula a observância desse critério nas mais diversas atividades do Programa, desde a escolha de bibliografia indicada para os cursos, publicações selecionadas para o Selo Editorial e periódicos, bem como para a organização de eventos.

**c) Comissão de Ações Afirmativas.** O curso tem o compromisso de promover a equidade no ambiente acadêmico. Com esse intuito, prevê a constituição de um Comitê de Ações Afirmativas composto por docentes e discentes, responsável por fomentar políticas e práticas que garantam a diversidade e a igualdade de oportunidades no acesso e na permanência de discentes e docentes. A função do Comitê será desenvolver estratégias e ações que visem mitigar desigualdades históricas, promover a inclusão de grupos subrepresentados e assegurar a construção de um ambiente acadêmico plural, democrático e inclusivo. Seus principais objetivos são monitorar a efetividade das ações afirmativas, avaliar suas políticas e propor iniciativas para aprimorar a inclusão e a diversidade no PPCIR, especialmente em questões de gênero e étnico-raciais.

#### **14. Interfaces com a Educação Básica e a Graduação**

As interfaces com a Educação Básica se dão por meio de ações de acordo com dois eixos de trabalho. O primeiro diz respeito à formação e capacitação docente e o segundo se dá na inserção em escolas no nível da Educação Básica (Fundamental I), com ações extensionistas.

Quanto ao primeiro eixo de trabalho, estimula-se a discussão de temas relacionados à abordagem do fenômeno religioso em contextos escolares, especialmente, no sistema público de ensino. As discussões são realizadas com professores(as), equipes de gestão e comunidade escolar. Os temas são abordados com base no que informam e orientam os documentos Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares Nacionais para as Licenciaturas em Ciências da Religião (DCN) homologados em 2018 e 2019, respectivamente. Essas ações são realizadas de maneira presencial e/ou remota (com uso de plataformas digitais para cursos e *lives*).

Quanto ao segundo eixo de trabalho, inserção em escolas, com palestras para docentes e estudantes, essa ação se dá com objetivo de dialogar com a sociedade sobre os resultados das pesquisas e estudos realizados no Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). Nesse eixo, as ações são predominantemente desenvolvidas em escolas do sistema público de ensino, com vistas ao atendimento de demandas específicas das escolas e Secretarias de Educação, tendo em vista a implantação e implementação do Ensino Religioso segundo a legislação vigente e o impacto de questões religiosas no contexto escolar de forma ampla.

Com relação à Graduação, a integração se dá pela atividade de docentes nesse nível de ensino, seja nas aulas, orientação de pesquisas ou no acompanhamento de TCC. A fim de fomentar a pesquisa neste nível, há o oferecimento de bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Profissional e de Monitoria.

O Programa de Treinamento Profissional visa permitir o aperfeiçoamento profissional de estudantes de graduação da UFJF, em áreas de específico interesse e compatíveis com a habilitação cursada. Este aperfeiçoamento se efetiva com a participação do(a) estudante em projetos acadêmicos de ensino, no âmbito da UFJF, em regime de 12 horas semanais de atividades. A orientação deste treinamento profissional é feita por um(a) docente ou profissional da área.



O Programa de Iniciação Científica, capitaneado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. A seleção de projetos e bolsistas se dá mediante editais específicos, nos quais são delineadas as atividades a serem desenvolvidas e as formas de supervisão e acompanhamento.

A Monitoria permite a estudantes o aprofundamento de conhecimentos adquiridos e a atuação prática em componentes curriculares com base nesses conhecimentos. O(a) monitor(a) auxilia docentes no atendimento estudantes de graduação para dirimir suas dúvidas em determinado componente do curso. Nessa mesma direção, esse prevê que todos(as) os(as) discentes de doutorado realizem Estágio Docência, o que inclui atuação em componentes curriculares ofertados nos cursos de graduação.

A realização de eventos científicos e de projetos de extensão se configura como outro eixo de integração. Por iniciativa discente e com apoio do corpo docente, tem sido sistematicamente realizado o Congresso Nacional de Ciência da Religião (CONACIR). Este evento é uma oportunidade para muitos(as) discentes e estudantes da graduação se iniciarem na produção acadêmica. Da mesma forma, o Programa apoia a publicação da Revista *Sacrilegens*, de iniciativa e responsabilidade de discentes do Programa.

## **15. Processo seletivo**

O processo seletivo do PPCIR busca selecionar estudantes com potencial e habilidades evidentes para a formação de pesquisadores(as) a partir do perfil do curso e do perfil de egressos(as). É regido por edital próprio (seguindo as diretrizes da UFJF e das demais instâncias reguladoras da pós-graduação no Brasil), realizado por Banca Examinadora designada pelo Colegiado.

O processo de seleção consta das seguintes etapas:

- a) Etapa 01: Homologação.
- b) Etapa 02: Avaliação do projeto de pesquisa.

- c) Etapa 03: Prova escrita de avaliação de conhecimentos e de proficiência em língua estrangeira.
- d) Etapa 04: Entrevista e Avaliação de Currículo.

## **16. Bolsas de estudo**

As bolsas de estudo são um instrumento importante para a garantia da permanência de estudantes na pós-graduação. Permitem ao(à) estudante maior dedicação ao estudo e à pesquisa, qualificando a produção acadêmica e a preparação para atuação nesse campo. O PPCIR conta com cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado da CAPES, FAPEMIG e da UFJF. A atribuição de acompanhamento das bolsas é função da Comissão de Bolsas (regida por regulamento próprio), composta pelo(a) coordenador(a), um(a) docente e um(a) discente, cujas decisões devem ser apresentadas ao e referendadas pelo Colegiado.

A seleção de bolsistas é feita segundo edital próprio. A Comissão segue os critérios e normativas das agências de fomento, sendo observados, também, critérios de igualdade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

## **17. Pós-doutorado**

O programa de pós-doutorado visa o aprimoramento em pesquisa em torno de temáticas relacionadas ao fenômeno religioso sob supervisão de docente permanente, realizado junto ao PPCIR, por portadores(as) de título de doutor(a). O objetivo do programa é melhorar o nível de excelência científica do Programa, da Universidade e das Linhas de Pesquisa, tendo duração mínima de seis meses e máxima de dois anos. Há possibilidade de renovações até o limite de duração total de cinco anos. O estágio de pós-doutorado pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: Financiado por bolsa de pós-doutorado de agência de fomento ou bolsa equivalente; afastamento remunerado de instituição de pesquisa e ensino; sem bolsa. No caso de bolsas recebidas pelo PPCIR, será aberto edital de seleção.

O pedido de ingresso no programa de pós-doutorado deverá ser encaminhado pelo(a) supervisor (a) à coordenação do PPCIR para ser analisado pelo colegiado do Programa.

Para admissão no Programa, o(a) candidato(a) deverá apresentar plano de trabalho, aprovado pelo(a) supervisor(a). O plano de trabalho deve conter, necessariamente, o projeto de pesquisa e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas

Para a emissão do atestado de conclusão, o(a) supervisor(a) deverá encaminhar ao Colegiado: relatório final da pesquisa, acompanhado de parecer do(a) supervisor(a); comprovante de submissão de pelo menos um artigo em periódico científico de excelência com avaliação por pares por ano de pesquisa, preferencialmente em coautoria com o(a) supervisor(a) e cujo escopo tenha aderência à pesquisa realizada no Pós-Doutorado; e, ao menos, a realização de um seminário de pesquisa por ano (oferta de cursos de extensão no âmbito do Departamento; organização de eventos acadêmicos; conferências, aulas e participação em eventos temáticos etc.).

## **18. Internacionalização**

O processo de internacionalização da pós-graduação tem como objetivo a colaboração, troca e qualificação de conhecimentos produzidos em diferentes contextos. As ações de internacionalização favorecem a divulgação do conhecimento produzido no âmbito do PPCIR, a captação de recursos humanos e econômicos para desenvolvimento de pesquisas e a inserção do Programa nas melhores redes e instituições de pesquisa em todo mundo. Ao mesmo tempo, responde à responsabilidade social de disponibilizar tais conhecimentos para diálogo e qualificação de processos e relações no contexto contemporâneo.

A internacionalização do PPCIR se dá, principalmente, por meio das seguintes iniciativas: constituição de acordos institucionais; estabelecimento e desenvolvimento de redes de pesquisadores(as) nacionais e internacionais; atuação de grupos de pesquisa em acordos visando a realização e divulgação de pesquisas conjuntas por meio de congressos e publicações; ações pontuais de docentes e discentes; acordos da UFJF com instituições de pesquisa de outros países; incentivo para a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos internacionais, como congressos e conferências, bem como a publicação de artigos em revistas científicas de relevância internacional; oferecimento de componentes curriculares em idiomas estrangeiros; cursos e disciplinas ministradas por docentes estrangeiros(as); seminários e palestras com especialistas internacionais no campo da Ciência da Religião e em parcerias com universidades estrangeiras; política de captação de discentes estrangeiros(as). A ênfase recai sobre ações continuadas,



*Projeto Político Pedagógico - PPCIR (2023)*

principalmente no sentido de possibilitar o contato com instituições e pesquisadores(as) tendo em vista a celebração de convênios e/ou constituição de rede de pesquisadores(as).